



PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXIII Brasília-DF, 12 Mar 2023
Nº 1516

ROXO - ANO A - SÃO MATEUS

3º DOMINGO DA QUARESMA

A caminhada cristã se estrutura quando é feita à luz da fé e confiança totais na gratuidade da graça de Deus Pai.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja: Responder ao apelo do Senhor/ De sermos no mundo a certeza/ Da partilha, milagre do amor.
**É Bom Mestre, a vós recorreremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
"Dai-lhes v s mesmos de comer".**
2. Jesus Cristo, Pão da vida plena/ Em sua mesa nos faz assentar/ E sacia a nossa pobreza/ Para um mundo mais justo formar.
3. Unidos nesse tempo propício / De jejum, oração, caridade/ Recordemos, pois é nosso  f cio Cultivar e plantar a bondade.
4. A ausência da fraternidade/ Nos leva a desviar o olhar/ Do irmão que tem necessidade/ De valor, alimento e lugar.
5. A fome agravada no mundo/ Vem de uma visão arrogante/ A carência do amor mais profundo/ Que nos torna irmãos tão distantes.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)
- P. Tende compaixão de nós, Senhor.
- T. **Porque somos pecadores.**
- P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
- T. **E dai-nos a vossa salvação.**
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. **Amém.**

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. **Cristo, tende piedade de nós.**
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. **OREMOS.** (pausa)   Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, v s nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Somente aquele que bebe em Jesus e de Jesus poderá também se transformar, para seus irmãos, numa fonte de água que jorra para a vida eterna.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 17,3-7

- L. Leitura do Livro do  xodo - Naqueles dias,  o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizestes sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?"  Mois s clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!"  O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai.  Eu estarei l , diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferir s a pedra e dela sair  água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel.  E deu  aquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?"
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R./8)

- T. **Hoje não fecheis, irmãos, o vosso coração, mas ouvir a voz do senhor!**
1.  Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva!  Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!
 2.  Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!  Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,* e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.
 3.  Oxal  ouv sseis hoje a sua voz:  "Não fecheis os corações como em Meriba,*  como em Massa no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras".

8 SEGUNDA LEITURA

Rm 5,1-2.5-8

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

10 EVANGELHO

Jo 4,5-42

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe

Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu-lhe Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”. ¹⁶Disse-lhe Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. ¹⁷A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. ¹⁹A mulher disse a Jesus: “Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade”. De fato, estes são os verdadeiros adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”. ²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: ²⁹“Vinde ver um homem que me disse tudo o que

eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus dizendo: “Mestre, come”. ³²Jesus, porém disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. ³³Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” ³⁴Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! ³⁶O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe’. ³⁷Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe’. ³⁸Eu vos envie para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. ³⁹Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus

Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs em Cristo: Com o ardor da nossa sede de Deus, peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo inteiro a água viva que jorra para a eternidade, dizendo, confiantemente:

T. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo nosso Nuncio Apostólico do Brasil, Dom Giambattista Diquattro, que próximo dia 18 irá comemorar o seu aniversário natalício, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, rezemos.
2. Pelos responsáveis e governantes deste mundo, para que o Senhor lhes dê a água viva e faça deles homens de paz e de justiça, rezemos.
3. Pelos órfãos, as viúvas e todos os que sofrem, para que o Senhor lhes dê a água viva, os proteja, lhes dê alívio e os conforte, rezemos.
4. Pelos catecúmenos que caminham para a Páscoa, para que o Senhor lhes dê a água viva e os ensine a perdoar e a repartir, rezemos.
5. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que o Senhor nos dê a água viva e não deixe que fechemos os nossos corações, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, faizei-nos encontrar em Jesus Cristo a fonte da água viva, onde a nossa sede de justiça e de santidade se pode saciar em plenitude. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

14 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Neste pão e neste vinho, o suor de nossas mãos, o trabalho e a justiça, para todos os irmãos.

1. Ofertamos, ó Senhor, os sofrimentos dos pequenos e dos pobres teus amados; dos que lutam à procura de trabalho, das crianças e anciãos abandonados.
2. Ofertamos a firmeza e a coragem dos que lutam em favor dos oprimidos, dos famintos e sedentos de justiça e que são, por tua causa, perseguidos.
3. Ofertamos, ó Senhor toda a certeza na vitória do amor sobre o pecado. Tua luz há de brilhar, vencendo a treva, sobre o mundo convertido e renovado.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 PREFÁCIO PRÓPRIO: A Samaritana.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai

Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

(de joelhos)

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

(de pé)

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, os nossos militares, e todos os que morreram na vossa

amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dai ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



20 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus...

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Se conhecesses o dom de Deus, quem é que te diz: Dá-me de beber, és tu que lhe pedirias e Ele te daria d'água viva, sempre a correr!

Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, em tua fonte viva. Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, nesta santa Eucaristia!

2. Quem crê em Mim, dentro de si terá, meu Santo Espírito, fonte a jorrar, um rio de água viva, capaz de saciar, a sua sede, sede de Deus!!

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

23 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



24 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.